

## INCLUSÃO PELO TRABALHO E PELA ARTE

Foi concluída, no mês de março, a terceira e última etapa de formação pessoal e profissional de presas do Complexo Penitenciário Feminino Estevão Pinto, participantes do projeto "Novos Horizontes, Novas Oportunidades". Ao todo, foram 52 mulheres que participaram de cursos de formação humana, empreendedorismo, além da construção individual de um Plano de Desenvolvimento de Vida, resgatando a trajetória de vida e projetando o futuro.

Para marcar esse momento, no dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher, um grupo de formandas foi convidado a visitar a exposição Formas do Moderno na Casa Fiat de Cultura – coleção da Fundação Edson Queiroz, que conta com obras de consagrados artistas do modernismo no Brasil, como Hélio Oiticica, Candido Portinari, Alfredo Volpi e Di Cavalcanti. A visita foi cuidadosamente preparada pelas equipes do Minas Pela Paz e Casa Fiat de Cultura, fazendo da atividade mais uma oportunidade de aprendizado e inclusão.



Marcelo Santana/Imprensa MG

"Foi maravilhoso para cada uma de nós essa nova experiência. Para mim, o que ficou, foi a vontade de que meus filhos também possam ter essa oportunidade que eu só tive agora", relatou Angélica A. G., 37 anos, mãe de cinco filhos, participante do projeto "Novos Horizontes, Novas Oportunidades".

Outro verdadeiro presente para as presas na finalização do curso foi a palestra do Tio Flávio, importante parceiro do Minas Pela Paz na motivação e preparação para o mercado de trabalho de recuperandas e recuperandos do sistema prisional. A palestra, realizada no dia 5 de abril, foi dada na etapa que as presas estão voltando para o pleno convívio social e buscando vagas de trabalho, agregando ainda mais competência a elas nesse momento tão importante na vida pessoal e profissional.

O projeto "Novos Horizontes, Novas Oportunidades" é uma realização do Minas Pela Paz em parceria com a AVSI Brasil e o CEDUC Virgílio Resi, aprovado e acompanhado pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais e Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social, por meio do PRESP – Programa de Inclusão Social do Egresso do Sistema Prisional.

Edição Nº 29  
Março/16

## CAPACITAÇÕES PROFISSIONAIS NAS APACS DE MINAS GERAIS

As atividades de capacitação profissional para recuperandos das APACs (Associações de Proteção e Assistência aos Condenados) é o foco do Programa Regresso, uma realização do Minas Pela Paz em parceria com a Escola Móvel do SESI-SENAI e apoio do Tribunal de Justiça de Minas Gerais – através do Programa Novos Rumos e da Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados – FBAC.

No mês de março foram 96 pessoas diretamente beneficiadas. Na APAC de Manhuaçu foi finalizado o curso de mecânica de autos; em Caratinga, o curso de mecânica de motos e em São João Del Rei os recuperandos se capacitaram em costura industrial em couro. Já no mês de abril serão realizados os cursos de mecânica de autos na APAC de Santa Luzia, pedreiro de alvenaria em Inhapim e confeitaria, em Paracatu.

## FERRAMENTAS PARA MULTIPLICAR CONHECIMENTO

Protagonismo é uma das características marcantes do detento Frank Stein, que cumpre sua pena na penitenciária Nelson Hungria, em Contagem. Atualmente, ele trabalha no setor de serralheria da penitenciária, fazendo manutenção e reparo em máquinas e equipamentos a partir da reutilização de peças, com pouco material disponível para a realização dessas atividades.

Por iniciativa própria, o preso fez uma solicitação ao SENAI de doação de ferramentas e instrumentos para poder exercer melhor suas atividades laborais e, além disso, ter a possibilidade de repassar seus conhecimentos a outros presos, para que eles também estejam melhor preparados para o trabalho.



Ascom/Seids

Com o envolvimento e a intermediação do Minas Pela Paz, que atua com o Sistema Fiemg em todas as ações de relacionamento com os temas da defesa social, o pedido foi prontamente atendido pela escola Euvaldo Lodi, do SENAI em Contagem, que disponibilizou paquímetros, micrômetros, transferidores de grau, escala, esquadros e materiais didáticos.

A entrega foi feita pessoalmente, na penitenciária Nelson Hungria, por profissionais do SENAI, Minas Pela Paz e Secretaria de Defesa Social de Minas Gerais. A partir do encontro, os parceiros irão buscar caminhos para que o trabalho do Frank Stein na unidade produtiva de serralheria e na formação de outros presos possa ser ampliado.

## VALE A PENA

### ATLAS DA VIOLÊNCIA 2016

O Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (Ipea) e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) publicaram, em março, o Atlas da Violência 2016, com dados alarmantes e desafiadores sobre as ocorrências da violência letal no Brasil. Somente em 2014, segundo dados do Atlas, foram 59.627 homicídios registrados pelo Ministério da Saúde.

O relatório informa que estas mortes representam mais de 10% dos homicídios registrados no mundo e colocam o Brasil na liderança em números absolutos de homicídios. Numa comparação com uma lista de 154 países, o Brasil está entre os 12 com maiores taxas de homicídios por 100 mil habitantes.

A íntegra da publicação pode ser acessada pelo link:

[http://www.minaspelapaz.org.br/wp-content/uploads/2016/04/Atlas\\_da\\_violencia\\_2016\\_ipea\\_e\\_fbsp.pdf](http://www.minaspelapaz.org.br/wp-content/uploads/2016/04/Atlas_da_violencia_2016_ipea_e_fbsp.pdf)

## SIMPÓSIO DISCUTE OS DESAFIOS DA SOCIOEDUCAÇÃO NO BRASIL

No dia 18 de março foi realizado, em Belo Horizonte, o 1º Simpósio – Desafios da Socioeducação: Responsabilização e Integração Social de Adolescentes Autores de Atos Infracionais, uma iniciativa do Fórum Permanente de Atendimento Socioeducativo de Belo Horizonte.

O evento, que contou com a participação de mais de 500 pessoas, teve como palestra de abertura a fala de Luiz Eduardo Soares, antropólogo, cientista político e especialista em segurança pública. Destaque para a participação do Dr. Afonso Armando Konzen, especialista em Justiça Restaurativa, que em sua fala apresentou os fundamentos jurídicos e filosóficos desta técnica de resolução de conflitos que prima pela sensibilidade na escuta das vítimas e dos ofensores. Konzen lidera a aplicação desta metodologia no Rio Grande do Sul nas medidas socioeducativas cumpridas por adolescentes em conflito com a lei, conseguindo recuperar para a sociedade jovens que estavam cada vez mais entregues ao caminho do crime.

No Simpósio, o coordenador de projetos do Minas Pela Paz, Ronalte Vicente, mediu o painel: "A (re)integração social de adolescentes e jovens no contexto das medidas socioeducativas", tema que está no centro das discussões e ações do Projeto Trampolim.

O Trampolim é um projeto para acolhimento, capacitação e encaminhamento para programas de aprendizagem de jovens em cumprimento ou egressos de medidas socioeducativas. É realizado em parceria do Minas Pela Paz com o Tribunal de Justiça de Minas Gerais, Secretaria de Estado de Defesa Social, Prefeitura de Belo Horizonte, Ministério Público de Minas Gerais, FECTIPA (Fórum de Erradicação e Combate ao Trabalho Infantil e Profissionalização de Adolescentes em Minas Gerais) e as entidades profissionalizantes Assprom, CEDUC Virgílio Resi, Cruz Vermelha, Rede Cidadã, Salesianos, Senac e Senai.

*"Todo ato de violência é a expressão trágica de uma necessidade não atendida"*

Marshall Rosenberg (psicólogo norte-americano), citado pelo Dr. Afonso Konzen em sua palestra no Simpósio Desafios da Socioeducação: Responsabilização e Integração Social de Adolescentes Autores de Atos Infracionais.

## FACEBOOK

Estamos também no FACEBOOK. Confira: [www.facebook.com/institutominaspelapaz](http://www.facebook.com/institutominaspelapaz)

## FUNDADORES



## PARCEIROS

